

012

VACINAÇÃO DA RUBÉOLA NA GESTAÇÃO: UMA ANÁLISE PROSPECTIVA. Larissa Valency Eneas, Lenice Minussi, Lavinia Schuler Faccini (orient.) (UFRGS).

A rubéola no adulto é uma doença leve, a principal preocupação em relação a essa infecção ocorre quando o vírus é contraído durante a gestação. Aproximadamente 85% das mulheres que se infectam no primeiro trimestre a transmitem para o feto, podendo resultar em aborto espontâneo, natimortalidade ou defeitos congênitos. As principais manifestações da Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) são catarata, glaucoma, retinopatia, surdez, cardiopatia e retardo mental. Para a prevenção da infecção durante a gestação, no Brasil, foi realizada campanha de vacinação massiva de todas as mulheres entre 12 e 39 anos de idade; no RS, esta ocorreu entre os dias 15 de junho a 19 de julho de 2002. Embora haja inexistência de casos relatados de defeitos característicos da SRC após a vacinação de gestantes (risco observado zero), o risco teórico seria de 1, 6% dos fetos expostos. Dessa forma, este trabalho propôs-se a fazer um acompanhamento prospectivo das mulheres que, por não saberem que estavam grávidas, receberam a vacina contra a rubéola durante a campanha. Trata-se de uma coorte, onde essas mulheres foram testadas quanto à imunidade prévia à rubéola e os bebês de mães suscetíveis avaliados conforme protocolo para detecção de seqüelas da SRC (testagem imunológica e exame clínico). Durante a campanha foram vacinadas 1.925.823 mulheres (88, 2% da meta total). Destas, 4398 estavam grávidas ou engravidaram em até 30 dias após a vacinação; 427 gestantes apresentaram-se IgM + (sem imunidade prévia); 15 bebês estão em acompanhamento por também apresentarem IgM+, estes, foram submetidos a ecocardiografia, exame oftalmológico, teste de emissão otoacústica, além de exames clínicos. Até o momento, não foram observados resultados compatíveis com qualquer manifestação da SRC. Sendo assim, o seguimento destas mulheres e dos respectivos desfechos, de uma maneira estruturada, fornecerá dados importantes sobre a segurança da vacinação da rubéola no período gestacional.